

PRINCIPAIS CAUSAS PARA O ABANDONO DE TRATAMENTO DE CÂNCER INFANTOJUVENIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Carollyne Rodrigues Souza Lage¹, Roberta Corrêa Lanzetta², Camila Cunha Garcia³, Janice de Oliveira Soares⁴, Daniel Ribeiro Soares de Souza⁵, Fernanda Ferreira da Silva Lima⁶.

¹ Assistente de pesquisa no Instituto Nacional de Câncer e acadêmica de enfermagem;

² Psicóloga no Instituto Nacional de Câncer e mestre em psicologia;

³ Enfermeira de pesquisa no Instituto Nacional de Câncer;

⁴ Assistente de pesquisa no Instituto Nacional de Câncer e acadêmica de enfermagem;

⁵ Enfermeiro no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho e mestrando em saúde e tecnologia no espaço hospitalar;

⁶ Enfermeira coordenadora de pesquisa clínica no Instituto Nacional de Câncer e Mestre em patologia.

INTRODUÇÃO

O câncer infantojuvenil representa de 1% a 4% de todos os tumores malignos na maioria das populações (1). O abandono de tratamento de câncer infantojuvenil é uma das principais causas de falha da terapia nos países de baixa e média renda, onde estão mais de 80% dos casos de câncer em crianças e adolescentes (2). Em países em desenvolvimento, as causas para falha no tratamento do câncer infantojuvenil incluem: a progressão da doença, toxicidade ao tratamento e abandono de tratamento. O abandono significa falha ao iniciar ou completar o tratamento curativo, exceto em casos de condições clínicas que impedem a continuidade do tratamento por indicação médica. Considera-se abandono quando há um período de quatro semanas ou mais em que o paciente não realize o tratamento proposto com intenção curativa. (3)

OBJETIVOS

Identificar fatores que levam ao abandono de tratamento em câncer infantojuvenil.

METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão integrativa com busca artigos de pesquisa original com texto completo disponibilizado, em português, inglês ou espanhol. Bases de dados: EMBASE (que também inclui resultados da base MEDLINE), PUBMED e BIREME. Foi utilizada a estratégia childhood câncer AND treatment abandonment (Elsevier EMBASE e PUBMED) e pediatric oncology AND treatment abandonment (BIREME). Foram excluídos artigos que não responderam ao objetivo.

RESULTADOS

Foram encontrados 70 artigos com a estratégia de busca, publicados entre 2007 e 2018 e 26 artigos atenderam aos critérios de inclusão. Os artigos foram organizados em um quadro contendo informações sobre o país no qual o estudo foi desenvolvido, ano de publicação, título, bases de dados e autores (Quadro 1). Um outro quadro demonstra uma síntese geral dos principais resultados encontrados no estudo (Quadro 2).

Quadro 1: Publicações sobre as causas do abandono de tratamento de câncer infantojuvenil

ANO/ PAÍS	TÍTULO	BASES DE DADOS
2015/ Colômbia	A strategy to improve treatment-related mortality and abandonment of therapy for childhood ALL in a developing country reveals the impact of treatment delays	BIREME
2014/ Quênia	Abandonment of childhood cancer treatment in Western Kenya	EMBASE (ZX), MEDLINE, PUBMED
2014/ EUA, Nicarágua, El Salvador, Costa Rica, Panamá, Honduras, República Dominicana, Guatemala	Barriers to effective treatment of pediatric solid tumors in middle-income countries: Can we make sense of the spectrum of nonbiologic factors that influence outcomes?	EMBASE, MEDLINE, PUBMED
2016/ Colômbia	Caregivers' Self-Reported Absence of Social Support Networks is Related to Treatment Abandonment in Children With Cancer	EMBASE, MEDLINE, PUBMED
2017/ Malásia	Challenges of Treating Childhood Medulloblastoma in a Country With Limited Resources: 20 Years of Experience at a Single Tertiary Center in Malaysia.	PUBMED, BIREME
2015/ El Salvador	Childhood cancer in El Salvador: A preliminary exploration of parental concerns in the abandonment of treatment	MEDLINE, PUBMED
2017/ El Salvador	Choosing a miracle: Impoverishment, mistrust, and discordant views in abandonment of treatment of children with cancer in El Salvador.	BIREME
2016/ China	Clinical characteristics and abandonment and outcome of treatment in 67 Chinese children with medulloblastoma.	BIREME
2016/ Países de todos os continentes	Determinants of treatment abandonment in childhood cancer: Results from a global survey	EMBASE, MEDLINE, PUBMED, BIREME
2018/ Peru	Factors associated with abandonment of therapy by children diagnosed with solid tumors in Peru	EMBASE, PUBMED, BIREME
2018/ Quênia	Health-care providers' perspectives on health-insurance access, waiving procedures, and hospital detention practices in Kenya	EMBASE, PUBMED
2009/ China	High-risk childhood acute lymphoblastic leukemia in China: Factors influencing the treatment and outcome	PUBMED
2017/ Guatemala	Improvement in treatment abandonment in pediatric patients with cancer in Guatemala	EMBASE, MEDLINE, BIREME
2014/ Quênia	Influence of health-insurance access and hospital retention policies on childhood cancer treatment in Kenya	EMBASE, MEDLINE, PUBMED
2015/ El Salvador	Interventions targeting absences increase adherence and reduce abandonment of childhood cancer treatment in El Salvador	PUBMED, BIREME
2015/ Países de todos os continentes	Magnitude of treatment abandonment in childhood cancer	EMBASE, MEDLINE, PUBMED, BIREME
2015/ Tailândia	Outcome of childhood acute lymphoblastic leukemia treated using the Thai national protocols	PUBMED
2014/ Zâmbia	Pediatric malignancies, treatment outcomes and abandonment of pediatric cancer treatment in Zambia	EMBASE, MEDLINE, BIREME
2018/ Paquistão	Predictors of treatment abandonment for patients with pediatric cancer at Indus Children Cancer Hospital, Karachi, Pakistan	EMBASE, MEDLINE, BIREME
2017/ Índia	Profile and outcome of pediatric brain tumors - Experience from a tertiary care pediatric oncology unit in South India	EMBASE
2012/ Indonésia	Socio-economic status plays important roles in childhood cancer treatment outcome in Indonesia	MEDLINE, PUBMED
2018/ Gana	The changing clinical pattern of endemic Burkitt lymphoma in Western Africa: Pervencer from a tertiary center in Ghana	EMBASE, PUBMED
2015/ Gana, Etiópia, Camarões, Uganda e Malawi	The Collaborative Wilms Tumour Africa Project: baseline evaluation of Wilms tumour treatment and outcome in eight institutes in sub-Saharan Africa	BIREME

Quadro 2: Síntese dos resultados de acordo com os artigos

CAUSAS	NÚMERO DE CITAÇÕES
Dificuldades financeiras	19
Dificuldades de transporte/ falta de instalações de alojamento para famílias de áreas distantes/ longo tempo de viagem até o hospital	11
Informações pouco claras sobre diagnóstico e tratamento/ medo do tratamento	9
Crenças culturais em tratamentos alternativos não médicos	7
Efeitos colaterais/ adversos do tratamento	7
Falta de apoio social/ da rede familiar	6
Opinião de que o câncer não é curável	6
Crenças religiosas	4
A condição clínica da criança/ adolescente não apresentou melhora	4
Insatisfação com os profissionais	4
Crianças apresentaram melhora clínica no começo da terapia e isso fez os pais acreditarem que elas não precisavam mais do tratamento	3
Procedimentos dolorosos	2
Diagnóstico tardio/ paciente não tinha mais chances de cura	2
Trauma por internações forçadas	2
Baixa escolaridade dos pais	2
Criança foi abandonada pela família	1
Condição emocional da criança/ desejo da criança de abandonar o tratamento	1
Cirurgia de mutilação	1
Desastres naturais no local da residência	1

CONCLUSÃO

As causas para abandono de tratamento do câncer infantojuvenil são semelhantes em diversos países. Esta semelhança torna possível elaborar estratégias de prevenção que podem contribuir para redução do abandono nos centros de tratamento. É necessário que mais estudos sejam realizados para contribuir com essas estratégias e assim melhorar a qualidade dos tratamentos.

CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM

É importante que a enfermagem desenvolva estratégias de educação para famílias das crianças e adolescentes com câncer. A consulta de enfermagem deve se atentar para os principais riscos de abandono de tratamento.

Referências

- Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Estimativa 2018: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. – Rio de Janeiro: INCA, 2017.
- Rodriguez-Galindo C, Friedrich P, Alcasabas P, Antillon F, Banavali S, Castillo L, et al. Toward the cure of all children with cancer through collaborative efforts: Pediatric oncology as a global challenge. J Clin Oncol. 2015;33(27):3065–73.
- Mostert S, Arora RS, Arreola M, Bagai P, Friedrich P, Gupta S, et al. Abandonment of treatment for childhood cancer: position statement of a SIOP PODC Working Group. Lancet Oncol [Internet]. Elsevier Ltd; 2011;12(8):719–20. Available from: [http://dx.doi.org/10.1016/S1470-2045\(11\)70128-0](http://dx.doi.org/10.1016/S1470-2045(11)70128-0)